

ENTREVISTA// JOSÉ LUIZ VALENTE

Desafio é tornar o colégio “mais legal”

Os alunos enxergam poucos motivos para freqüentar a sala de aula. É por isso que a evasão entre os mais velhos é tão alta. A leitura é do secretário de Educação, José Luiz Valente. Ele aposta na estratégia de tornar a escola mais atraente que as ruas para evitar os altos índices de falta que terminam com o abandono da sala de aula. “O plano da Secretaria de Educação é fazer a escola ficar mais legal para que os estudantes encontrem razão para ficar nela, freqüentar a aula e não se meter em confusão na rua.” De acordo com ele, o governo vai investir

em projetos que tornem o aprendizado mais interessante.

Como é possível que os alunos faltem aula dessa maneira, a ponto de abandonar a escola?

A rua é mais atraente do que a sala de aula. Temos que lutar para que a sala de aula consiga ter atrativos suficientes para competir com a rua. O plano da Secretaria de Educação é fazer a escola ficar mais legal para que os estudantes encontrem razão para ficar nela, freqüentar a aula e não se meter em confusão na rua.

Qual o origem desse problema?

A meninada não enxerga razão para ficar na escola. Precisamos criar condições para que o aprendizado seja mais interessante, como é o caso do Ciência em Foco ou de laboratórios de informática. Dessa forma, teremos uma mudança de conduta da juventude. A secretaria acaba de firmar um contrato de R\$ 12 milhões com a Unesco para financiar projetos nesse sentido.

O que mais a secretaria pode fazer?

O ideal é que exista uma sensação de pertencimento das crianças e adolescentes com o ambiente escolar. Nesse sentido, vamos incentivar a abertura de grêmios escolares. Isso ajudaria em duas frentes distintas. A primeira é a garantia

de que eles se sintam representados e tenham as demandas ouvidas. Mas tão importante quanto isso é a seleção de lideranças escolares, para que a conversa com os jovens ocorra em outra perspectiva. Dessa maneira, a mediação de conflitos será muito mais eficiente.

Os casos mais graves estão na Educação de Jovens e Adultos. Por quê?

O grande questionamento que devemos fazer é sobre a metodologia de ensino. Se não tivermos uma metodologia diferenciada para os mais velhos ele não mais se adequará ao ensino. O que podemos fazer é aproveitar as experiências de vida dos professores e alunos e adaptá-las à sala de aula para que o aprendizado ocorra de forma mais natural. (EK)

Breno Fortes/CB/DA Press - 10/7/08

